

069

PERFIL METABÓLICO DE CORDEIROS RECÉM-NASCIDOS DE OVELHAS ESQUILADAS E NÃO ESQUILADAS. *Letícia P. Pfitscher, Diego Facin, Luiz Alberto O. Ribeiro, Felix H. D. González, Verônica Lima, Rômulo Campos* (Departamento de Medicina Animal - Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias, FAVET –UFRGS).

Em rebanhos ovinos criados a campo no RS, a baixa eficiência reprodutiva tem sido associada com a alta mortalidade perinatal de cordeiros, que pode chegar a 38% e está relacionada com o baixo peso ao nascimento. Em trabalho anterior, foi verificado que a esquila pré-parto pode aumentar o peso ao nascer. O presente trabalho teve como objetivo estudar se a o procedimento de esquila durante a gestação tem alguma influência sobre os valores plasmáticos indicadores do metabolismo de cordeiros recém-nascidos. Onze cordeiros nascidos de ovelhas esquiladas (E) e treze cordeiros de ovelhas não esquiladas (NE), foram identificados e pesados logo após o nascimento. No mesmo momento, foram coletadas amostras de sangue com heparina para dosagem de glicose, lactato, albumina e fructosamina e determinar valores de hematócrito. A análise estatística dos dados mostrou não haver diferença significativa entre as médias dos valores plasmáticos dos grupos de cordeiros. Os valores médios dos diferentes parâmetros, em todos os cordeiros, foram: glicose $61,45 \pm 25,5$ mg/dl; lactato $40,66 \pm 12,5$ mg/dl; albumina $14,5 \pm 2,1$ g/l; fructosamina $1,09 \pm 0,42$ mmol/l; PCV $44,5\% \pm 5,4$ e peso ao nascer $5,79 \pm 1,0$ kg. Encontrou-se uma correlação significativa ($P < 0,01$) entre os níveis séricos de fructosamina e glicose e entre os valores de PCV e lactato ($P < 0,05$). Conclui-se que, sendo a fructosamina uma proteína glicosilada o seu valor sérico reflete os valores de glicose das últimas semanas, constituindo um parâmetro de utilidade em estudos metabólicos de animais recém nascidos.